

Conselho Diretor aprova o plano 'Mobilidade Cidadã para Todos', com 29 ações a serem complementadas ou ativadas até 2005

Na 106ª Reunião do Conselho Diretor da ANTP, em 5 de maio de 2004, em São Paulo, foi aprovado um grande plano de ação da ANTP, denominado *Mobilidade Cidadã para Todos*, proposto pela

Diretoria Executiva, e que estipula 29 projetos para serem executados ou iniciados até 2005. Aprovou-se também o orçamento da entidade para o presente exercício.

O Conselho Diretor acompanhou parecer do Conselho Fiscal e aprovou as contas referentes a 2003, o que foi ratificado na mesma data pela Assembléia Geral Ordinária da ANTP.

Na reunião houve ainda uma apresentação dos resultados da entidade em 2003; uma exposição sobre o projeto Transporte Expresso Urbano (TEU), financiado pela Fundação Hewlett, e relatos sobre propostas específicas para a presente gestão; aspectos da organização do 15º Congresso da ANTP, previsto para o mês de agosto de 2005, em Goiânia; a política de captação de novos associados para a ANTP e o cronograma de reuniões do Conselho Diretor para 2004. Houve aprovação pelo Conselho do projeto editorial e visual da revista *Movimento*, a ser lançada no início do segundo semestre de 2004.

ANIP instala a Diretoria Regional da Bahia e Sergipe

Na noite de 3 de junho de 2004, em Salvador, durante solenidade que contou com a participação de Ivan Barbosa, secretário de Transportes Urbanos de Salvador, e de João Bosco de Mendonça, superintendente de Transporte de Aracaju, entre outras autoridades e personalidade do setor, o diretor executivo da ANTP, Nazareno Affonso, procedeu à instalação da Diretoria Regional da ANTP – Bahia e Sergipe. No decorrer daquele dia foi realizado o Seminário Nacional Qualidade do Transporte Público e Trânsito e Gestão de Resultados.

O plano compreende ações em três eixos temáticos

De acordo com o plano *Mobilidade Cidadã para Todos*, quanto ao eixo *Direito ao Transporte Público de Qualidade*, a ANTP, que em 2003 contribuiu decisivamente para a criação do Movimento Nacional pelo Direito ao Transporte (MDT), continuará atuando para consolidar esse movimento, inclusive por meio da luta para que os recursos da Cide/Combustíveis sejam empregados na qualificação do transporte público. A ANTP atuará no Conselho das Cidades, criado pela Conferência Nacional das Cidades, e cooperará com a Frente Parlamentar do Transporte Público para que nessas instâncias prevaleçam teses do MDT. E buscará a consolidação do pacto federativo, reunindo União e Municípios, e se esforçará para que se constitua outro pacto federativo, compreendendo as regiões metropolitanas, visando ao barateamento da tarifa e a adoção de outras medidas propostas pelo MDT.

A ANTP trabalhará no sentido de fazer com que se estruturarem as diretrizes do projeto Transporte Expresso Urbano (TEU) – uma proposta de corredores sobre pneus de alto desempenho – e que essas diretrizes influenciem projetos em áreas metropolitanas.

Outras ações são a contribuição para o desenvolvimento de uma família de ônibus acessíveis, a ser adotada em todo o País, e a busca da expansão, da integração, da adoção de medidas de acessibilidade e da redução de

custos dos sistemas metro-ferroviários.

Com a *Bienal de Marketing*, a ANTP incentivará as entidades do setor, premiando iniciativas bem-sucedidas de promoção do transporte de qualidade, do trânsito cidadão e de inclusão social. Proceder-se à expansão do *Prêmio ANTP de Qualidade*, que passa a incluir o modal rodoviário de longa distância e buscará maior reconhecimento na sociedade.

A ANTP trabalhará para consolidar e gerenciar com qualidade da Divisão América Latina da União Internacional de Transportes Públicos (DAL-UITP).

Paz no Trânsito. No eixo *Paz no Trânsito*, prevê-se a consolidação e atuação nacional da *Rede Paz no Trânsito*, lançada em 7 abril de 2004, o *Dia Mundial da Saúde – Segurança no Trânsito*, com por meio do *Manifesto da Paz no Trânsito*, a mobilização pela *Faixa da Vida*, a participação da ANTP na estruturação das agendas oficial e social brasileiras para a data e o anúncio do *Portal da Paz no Trânsito*.

A ANTP buscará influenciar governos nas três esferas com as propostas da *Paz no Trânsito*, e trabalhará para que os setores de transporte público se engajem no esforço para redução do número de mortos e feridos no trânsito.

Junto com o Fórum Nacional de Secretários de Transporte Urbano e Trânsito, a ANTP trabalhará por políticas de

Infra-estrutura e comunicação

No plano da ANTP, o eixo de *Sistema ANTP* tem dois segmentos. Um deles é a *Rede ANTP* e se refere à estrutura interna, com instrumentos democráticos e transparentes: a nova sede, o planejamento estratégico, o atual e o futuro plano bienal de gestão, um novo estatuto (de acordo com o Código Civil) e um regimento interno. Está sendo posto em prática um plano para garantir a sustentabilidade econômica e captar novos sócios.

A ANTP trabalhará no sentido de articular o Escritório de Brasília, as Regionais e as Comissões Temáticas. Quanto ao 15º Congresso, em Goiânia, buscará ampliar o perfil de participantes e a presença internacional. Outra linha de trabalho inclui eventos capacitação e discussão da *Mobilidade Cidadã*, por meio de seminários.

O outro segmento, denominado *Rede de Difusão*, compreende a ampliação do *Sistema de Informações sobre Transporte e Trânsito*, que reúne dados estatísticos e informações qualificadas de municípios brasileiros com mais de 60 mil habitantes. Os instrumentos de comunicação são entendidos como referência para a difusão de propostas da ANTP, não apenas no próprio setor, mas, sobretudo, na mídia e na sociedade – com nova formatação do site na Internet, edição de livros, como *Mobilidade e Cidadania*, já disponível, e outro, em projeto, *Mobilidade e Trânsito*, além da revista *Movimento*, a ser lançada no segundo semestre de 2004; a continuidade da *Revista dos Transportes Públicos* e deste *Boletim Informativo*, a edição de cadernos técnicos em parceria com o BNDE e a criação de uma sala de imprensa da *Rede Paz no Trânsito*.

mobilidade cidadã a serem implantadas nas novas gestões municipais – esforço que se estenderá também no que diz respeito aos eixos do *Direito ao Transporte Público de Qualidade* e da *Cidade Saudável*.

Cidade Saudável. Quanto ao eixo da *Cidade Saudável*, ANTP buscará incluir na agenda do Conselho das Cidades e de sua Câmara Temática da *Mobilidade Cidadã*, que também devem integrar as políticas e programas de financiamento e de desenvolvimento urbano e metropolitano. E trabalhará no sentido de fazer com que políticas de disciplinamento do uso do automóvel influenciem os programas municipais de mobilidade.

A ANTP seguirá dando apoio às *Jornadas Brasileiras "Na Cidade Sem Meu Carro"*, coordenadas no País pelo Instituto Rua Viva, e realizadas anualmente em 22 de setembro, junto com as jornadas internacionais em cidades da Europa e de outros continentes. E continuará integrando a *Rede de Transporte Sustentável da UITP*.

Além disso, prosseguirá em seu esforço pela inclusão social e por políticas para segmentos específicos, como idosos, mulheres, pessoas com deficiência; nesse sentido, estão previstos o seminário *Olhar Feminino da Mobilidade*, o 3º *Encontro sobre Acessibilidade*, e o 2º *Seminário Nacional de Pedestres e Ciclistas*.